



# Uma análise do impacto do ensino de filosofia e sociologia no desempenho escolar

Lemes, IL  
dos Santos, RP  
Ulbra/PPGECIM

## Introdução

A recente Medida Provisória 746/2016, retirando a obrigatoriedade da disciplina de Filosofia na grade curricular do Ensino Médio, resultou em acaloradas controvérsias entre especialistas (VALVERDE; ESTEVES, 2015).

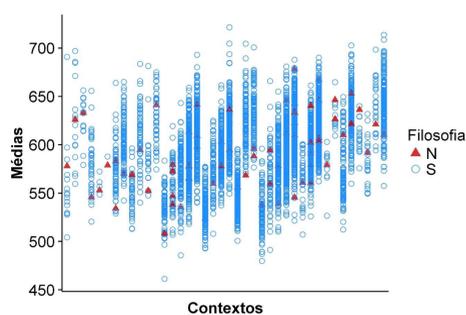
## Objetivos

O objetivo deste trabalho foi identificar o efeito da presença ou não das disciplinas Filosofia, Sociologia e Estudos Sociais na grade curricular do Ensino Médio de uma escola sobre o aprendizado de seus estudantes.

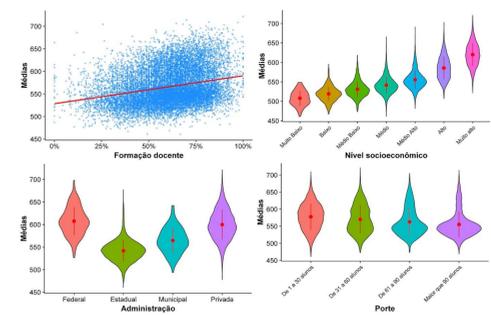
## Metodologia

Foi feita uma análise de correlação entre as proficiências médias por escola, segundo avaliação do ENEM 2015, e os indicadores intra e extraescolares do Censo da Educação Básica 2015 com os recursos de Ciência de Dados da linguagem R.

## Resultados



(E) Gráfico de dispersão das performances agrupadas por contexto. (D) Variação das performances médias com relação aos fatores mais correlatos.



Os resultados da análise não indicaram qualquer influência perceptível da disciplina Filosofia sobre o desempenho em qualquer uma das áreas de conhecimento avaliadas pelo ENEM 2015, ao contrário do Indicador de Nível Socioeconômico dos alunos e a Dependência Administrativa da escola.

## Conclusões

Longe de tomar partido na discussão sobre a pertinência da inclusão da Filosofia no Ensino Médio, o que se procurou aqui foi apontar para a necessidade de um repensar sobre o como essa disciplina deveria ser organizada.

## Referências bibliográficas

VALVERDE, Antonio José Romera; ESTEVES, Anderson Alves. O movimento pendular da disciplina Filosofia no ensino médio. *Cognitio-Estudos: revista eletrônica de filosofia*, v. 12, n. 2, p. 268–281, jul. 2015.

renatopsantos@ulbra.edu.br